

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal,

Exmo. Sr. Tesoureiro da Junta de Freguesia, em representação do Executivo Paroquial,

Exmos. Srs. Representantes do Associativismo e Institucionalismo Local,

Exmo. Sr. Presidente da Direcção do Ateneu Artístico Vilafranquense, José Luís Ferreira

(a quem dou desde já os Parabéns, pelo Aniversário do nosso Ateneu, e que representa, a vitalidade e a gestão do espírito atenaico, como figura agregadora de uma equipa que todos os dias trabalha por nós e connosco),

Dignos Membros dos Órgãos Sociais,

Queridos Associados e Amigos do Ateneu,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

“O Ateneu vale a pena!”

Quando as Instituições fazem anos, há sempre um conjunto de alocuções, discursos e saudações que se fazem, não propriamente apenas para “cumprir calendário” ou “dar secas” aos associados e autoridades, mas porque, nos anos de vida que se cantam, há um passado prenhe de futuro.

Na liturgia de qualquer aniversário, há sempre um acudir à memória das paixões, das recordações, das vivências e das pessoas, um recordar do “como chegámos aqui” e uma esperança “do que queremos ser amanhã”.

Nessa reflexão sobre o que somos, sobre a ação que realizamos, sobre o que sonhamos para o futuro e até sobre os que serviram, como nós, as Instituições, as Associações com muitos anos ou com muito peso social e cultural, têm sempre imenso património cívico a salientar.

O Ateneu não é excepção. É uma Colectividade Centenária, é a mais antiga Associação Cultural e Recreativa da Cidade, é o “Palácio da Cultura da Cidade”, o que já por si são pesadíssimas premissas, que impendem sobre a ação feita e a fazer por todos nós.

Por isso, como sempre friso aos Associados que, hoje, aqui represento, cada um de nós, sendo Ateneu, tem a maior das responsabilidades. Temos de manter a identidade, mas, todos os dias, sendo cada vez mais profissionais, no amadorismo (amadorismo vem da palavra “amor”...) temos de nos adaptar, reinventar e produzir, com rigor e beleza, com criatividade, com orgulho e qualidade, e sermos capazes de dar as melhores respostas de ação, de cultura, de prazer recreativo e de carácter associativo à Cidade.

Quando somos Ateneu, não somos o David, o José, o António, a Maria, a Isabel, o João ou a Ana, somos uma Unidade, somos uma Fraternidade, somos uma Coletividade, no sentido moral, total e eficaz do termo, porque temos de ser exemplo, modelo, mentoria, orientação, influência institucional e comunitária. Só assim honramos o Ateneu, o Associativismo, como peça fundamental da acção comunitária, e os Vilafranquenses.

E por isso, a presença é fundamental... Bem sei que, há décadas, que os Presidentes das Assembleias se queixam que há sempre poucos associados nas Assembleias Gerais, nesta e noutras Associações... Mas, o jugo que as leis e as regulações administrativas fazem recair sobre esses actos, necessários, formais e solenes, sendo tudo isso, não são atractivos... por isso, embora, queridos associados, vos gostasse de ver em maior número nas Assembleias, peço-vos antes para estarem no Ateneu, venham com amigos, façam novos associados e venham todos... estejam presentes no Ateneu, nas suas ações, eventos, participem das suas secções, conheçam os seus corredores, convivam, em torno de um café ou de uma refeição... Estejam presentes!...

(Permitam-me que vos confidencie aqui uma memória de infância... Apesar de só me ter tornado sócio do Ateneu mais tarde, adorava, ainda no Ateneu “velho”, bem pertinho da casa de meus pais, vir à noite, sozinho – havia outra segurança, autonomia e confiança – com 5, 6 anos, comprar um pacotinho de amendoins e sentar-me do lado de cá do arco, a ouvir o ensaio sempre aberto da Banda... procurando roer em silêncio os amendoins, para não ser “fulminado” pelo olhar do Maestro). É preciso estar presente!...

E porque me referi à Banda de Música, no início “Fanfarra 1º de Maio de 1891”, génese do Ateneu, hoje bem maior pelas dezenas de atividades culturais que tem e que agrega centenas de pessoas, novos e menos novos, gostaria de vos recordar um detalhe.

Já em 1891, a Banda tinha um enorme destaque popular, porque levava a música à Rua, à Vila, às pessoas, como hoje de manhã, ao peregrinarmos pela nossa Cidade. Nasceu da vontade de servir Vila Franca de Xira, com música e recreação. Nasceu a 1 de Maio, porque os seus fundadores eram genericamente Operários e Melómanos, amantes da Música.

Poderão perguntar que tem isso a ver connosco, mais de 130 anos depois, quando muitos de nós não sabem música, já quase não há operários e o Ateneu é hoje uma Constelação imensa, em que a Banda é ainda uma grande Estrela, mas brilha em unidade?...

Tem, porque, numa Banda, tal como no Ateneu, todos os naipes (madeiras, metais, percussão, etc.) contam para garantir a Harmonia, condição ‘sine qua non’ da música sinfónica, do todo musical, que bem executado em conjunto, arranca palmas, olhares, carinho e saudações, como há pouco vimos nas expressões do coração dos Vilafranquenses.

Tem, porque o Operário, não é apenas aquele que trabalha, mas é o que cria, que faz Obra (ou Opera, em latim), que realiza o Notável e Necessário para o Outro, em articulação com todos, em equipa, em parceria, em fraternidade.

Hoje, ao honramos a Fidelidade dos Associados, ou os bons serviços específicos, neste Aniversário do Ateneu, não quero deixar de dar a todos os Sócios um Grande Abraço, forte, franco e fraterno.

Por sermos Ateneístas, somos um Naípe imprescindível na harmonia do Ateneu.

Por sermos Ateneístas, temos de ser Operários, que criam, com esforço, com paixão, com presença, a Cidade e a Cultura.

Os Vilafranquenses esperam de todos nós a melhor execução e exibição, com qualidade, com interpretação e sentimento, com paixão e consciência do quanto definimos a Identidade Vilafranquense.

Para terminar, permitam-me aqui que recorde aqui Júlio Serra Sabino, um dos que nos precederam na “carolice associativa” e que alguns ainda conheceram, que não era apenas um discreto apaixonado servidor do Ateneu, mas que um dia disse a mais lapidar mensagem para todos nós: “O Ateneu tem de valer a pena. O Ateneu vale sempre a pena”

Viva Vila Franca de Xira! Viva o Ateneu!

David Fernandes da Silva, P. AG AAV,

Vila Franca de Xira, 1 de Maio de 2023